



Helena
N. J. J.

Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 17/04/2015

Aos dezassete dias do mês de Abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apresentação de pedido suspensão de mandato até trinta e um de Dezembro de dois mil e quinze de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição; -----

Ponto dois: Apresentação de pedido de renúncia de mandato de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição; -----

Ponto três: Discussão e aprovação da ata da reunião anterior; -----

Ponto quatro: Apreciação do inventário de bens móveis e imóveis da freguesia; -----

Ponto cinco: Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de dois mil e catorze;

Ponto seis: Discussão e votação da primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de dois mil e quinze; -----

Ponto sete: Aceitação de doação de terreno; -----

Ponto oito: Aceitação de doação de um jazigo; -----

Ponto nove: Discussão e votação do regulamento de atribuição de bolsas de estudo;

Ponto dez: Discussão e votação do regulamento de atribuição de bolsas de investigação; -----

Ponto onze: Relatório de Atividades da Junta. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, Ângela Maria Pinto Ferraz, Avelino Ferreira de Almeida, Carlos Manuel de Sousa dos Santos, Claudino Fernandes de Custódia, Daniela da Silva Ramalho, Diva Joana Silva Ribeiro, Isabel Maria Miranda Martins, Manuel Augusto Dias, Olga Maria Beselga Parchão Trabulo e Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redacção dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois



mil e dois: dos elementos eleitos pelo Partido Socialista (doravante designado de PS) André Adolfo da Silva Teixeira por Valter José Caetano, António Joaquim Tavares Queijo por Helena Isabel Martins Fernandes, Daniela Luísa Ferreira da Costa por António Alberto Alves Sousa; do Partido Social-Democrata (doravante designado por PSD) Carlos Jorge de Sousa Oliveira por Sérgio Tiago Sousa Santos Ribeiro, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez por António José Moreira Almeida e Luís António Dias Vasques por Ângela Alexandra Vieira Bragança. -----

O Presidente da assembleia de freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes e informando da receção de correspondência, a saber: da Mesa da Assembleia Municipal de Valongo, da Câmara Municipal de Valongo, do Presidente da Direção do Ermesinde Sport Clube, do Doutor Álvaro Pereira, diretor da Escola Secundária de Ermesinde (doravante designada de ESE), da Casa do Povo convidando para a tomada de posse dos Órgãos Sociais e da ESE sobre a vigília. -----

Seguidamente, o Presidente da Mesa informa que, de forma a gerir melhor o tempo, inverteria os temas, começando por falar da visita que o Grupo Parlamentar do CDS-PP fez, no dia 13 de Abril, pelas quinze horas à ESE. A delegação do CDS-PP foi constituída por dois deputados da Assembleia da República e alguns membros da Concelhia de Valongo, acompanhados por membros do Executivo da Junta e da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, sob orientação do Diretor da ESE. Os deputados reconheceram a degradação das instalações e que a intervenção deve ser contemplada no programa Portugal vinte vinte, sugerindo, no entanto, que se fizesse uma consulta à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (doravante designado CCDRN), porque é para lá que serão canalizados todos os meios. A ideia será, então, fazermos alguma pressão. A delegação ia interceder para que houvesse uma resposta concreta à Direção da ESE. O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu, então a palavra ao Presidente da Junta para que este desse mais alguns esclarecimentos. Luís Ramalho cumprimentou os presentes e começou por dizer que os dois deputados do CDS-PP sugeriram que fosse contactada a CCDRN, porque como já vinha sendo aventado o financiamento das obras da escola poderia passar por fundos comunitários. Continua informando que esteve no Conselho Regional do Norte, onde têm assento dois Presidentes de Junta, oitenta e nove presidentes de Câmara e dez representantes de outras Instituições convidadas, onde esteve o Presidente da Câmara, e que a CCDRN tem já cento e cinquenta e nove milhões de euros disponíveis para intervir em cinquenta e quatro escolas. Neste momento, e por força dos regulamentos, e da nova organização administrativa, as áreas metropolitanas e as



Handwritten signature and initials in blue ink.

comunidades intermunicipais têm uma palavra a dizer relativamente aos investimentos realizados. O apelo feito pelo Presidente da CCDRN, era de que a Área Metropolitana do Porto avalizasse o mapeamento das escolas, uma vez que, depois da intervenção do Parque escolar era suposto que o investimento nas escolas ficasse concluído, algo que não aconteceu. Houve uma luta por parte do nosso Governo para que a União Europeia (doravante designada de UE), voltasse a financiar os equipamentos escolares, porque entendia que a verba inicialmente disponibilizada era mais que suficiente para fazer a intervenção e, após longos meses de negociação entre a equipa que coordena os fundos comunitários, a Secretaria de Estado e a UE, acedeu a que fossem disponibilizados trezentos e cinquenta e nove milhões de euros para intervir em equipamentos escolares, tendo imposto condições muito claras: queria que fosse feito um mapeamento das intervenções que seriam propostas, para que fosse avaliada a pertinência. Depois da autorização coube à CCDRN encontrar forma de canalizar cento e cinquenta e nove milhões para esta intervenção. Houve abertura por parte da CCDRN para a disponibilidade da verba, bem como para aumentá-la, o que poderá significar mais do que cinquenta e quatro escolas intervencionadas. O assunto está nas mãos dos Presidentes de Câmara da área metropolitana, uma vez que são eles que têm assento nas comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas. O Presidente da área metropolitana concorda com o que foi acordado, o que o deixa mais descansado, uma vez que a ESE faz parte do mapeamento de escolas a serem intervencionadas. Também é motivo de tranquilidade o facto de o Presidente da CCDRN afirmar que “não vai esperar por quem não está”. Resta saber, agora, se serão as Câmaras Municipais convidadas a assumir a empreitada de requalificação, ou se será uma obra de administração direta por parte da DGEST. Finaliza dizendo que se este processo for a bom porto a ESE não terá de pagar qualquer verba e que acredita que a curto prazo o Presidente da Área Metropolitana do Porto fechará o acordo. O Presidente da Mesa, Raul Santos toma novamente a palavra para falar da Vigília realizada dia dez de Abril, organizada por uma Moção aprovada na Assembleia e que originou uma comissão para orientar e dirigir os trabalhos, comissão esta constituída por um elemento de cada força partidária e liderada pela CDU, uma vez que partiu deles a moção. Assim, deu a palavra a Ângela Ferraz (CDU) para que desse informações relativas ao trabalho da comissão organizadora da vigília pela ESE. Ângela Ferraz (CDU) começou por dizer que a comissão reuniu pela primeira vez a nove de Fevereiro, tendo estado presentes todos os elementos designados pelas diferentes forças políticas, como definido na última Assembleia de Freguesia. Para além



da tomada de posse, foi também apresentado, pelo representante da CDU, um projeto do que poderia ser a iniciativa, tendo sido aprovado por unanimidade. Para além da alteração de algumas datas e da escolha do percurso, estipulou-se tarefas para cada elemento. Continua dizendo que nem todas as metas foram alcançadas, por falta de disponibilidade de alguns elementos da comissão. Termina a sua intervenção salientando a colaboração da ESE, a disponibilidade do seu diretor e o envolvimento dos alunos e agradecendo o profissionalismo da Dona Lurdes, funcionária da Junta de Freguesia (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). -----

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia, Raul Santos, deu a palavra ao público. Tomou, então a palavra Augusto Mouta, começando por afirmar que a sua proposta tinha a finalidade de unir os ermesindenses para que a juventude de Ermesinde continue a praticar e a jogar futebol. Continua apresentando uma solução para esta situação, que passa pela venda de terrenos camarários para angariar dinheiro para a compra do terreno e posterior construção do novo estádio. Até a obra estar concluída, sugere que a Câmara faça um acordo com o Senhor Abílio de Sá, atual proprietário, para que este autorize que se continue a utilizar o Estádio de Sonhos, até o novo estádio estar em condições para a prática de jogos oficiais (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). -----

Como não houve mais inscrições por parte do público, e antes de passar a palavra aos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa passou ao Ponto um e dois da Ordem de Trabalhos, de forma a dar posse aos novos membros, para que eles pudessem, depois, fazer uso da palavra. -----

Ponto um: Apresentação de pedido suspensão de mandato até trinta e um de Dezembro de dois mil e quinze de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição. -----

O Presidente da Mesa começou por ler o mail enviado pelo José Carlos (BE) onde explica o pedido de suspensão do seu mandato por motivos profissionais. Seguidamente leu a Ata da Tomada de Posse do novo membro Daniela Ramalho (BE), que foi assinada pela mesma.

Ponto dois: Apresentação de pedido de renúncia de mandato de um membro da Assembleia e tomada de posse de um elemento para a sua substituição. -----



Handwritten signature in blue ink.

O Presidente da Mesa começou por ler o pedido de renúncia de mandato do membro Américo Silva (PS), que se deve a motivos pessoais e profissionais. Seguidamente leu a Ata de tomada de posse do novo membro Claudino Custódia (PS), que foi assinada pelo mesmo. -----

Tratados o primeiro e segundo pontos, Raul Santos deu as boas vindas aos novos membros, com votos de bom trabalho. Deu, então a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia.

Sérgio Ribeiro (PSD) tomou a palavra para propor um Voto de Louvor ao “Ermesinde Sport Clube 1936” pelos seus grandiosos feitos, em apenas dois anos de existência, como sendo: Primeira equipa na Europa a sagrar-se campeã na Primeira Divisão Distrital - Série Dois; única equipa de Portugal que ainda não averbou qualquer derrota; bi-campeã distrital da AFPorto na época desportiva passada, na Segunda Divisão Distrital, e na corrente época, na Primeira Divisão Distrital - Série Dois. Continua deixando um bem-haja aos dirigentes, corpo técnico, staff médico e demais colaboradores, sócios, simpatizantes e Ultras de Ermesinde, pelo seu empenho em não deixar “morrer” esta coletividade. Termina alertando o Presidente da Junta de Freguesia para que, dentro das suas possibilidades, se faça ouvir e agir de forma a que o mítico Estádio dos Sonhos continue a ser a casa do “Ermesinde Sport Clube 1936” e de todos os seus desportistas (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número três**, fazendo parte integrante da mesma). Ângela Ferraz (CDU) interveio seguidamente para felicitar toda a comunidade escolar, alunos, pais, professores, funcionários e amigos que se mobilizaram para participar na vigília pela ESE, no dia dez de Abril. Reconhece que é difícil mobilizar as pessoas, principalmente quando crêem que pouco se pode fazer, talvez como consequência de sucessivas promessas dos últimos governos, relativas à disponibilidade das verbas para a realização das obras na escola. Agradece a disponibilidade da deputada do Partido Comunista Português, na assembleia da República, Diana Ferreira, que se juntou á iniciativa e termina fazendo votos de que a vigília tenha, num curto espaço de tempo, contribuído para alcançar o objetivo a que se propunha: a realização da obra na ESE (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma). Ângela Ferraz (CDU) continua a sua intervenção, manifestando o desagrado relativamente às iniciativas desadequadas levadas a cabo pela Junta de freguesia, a pretexto da celebração do Dia Internacional da Mulher. Começa por relembrar que a data foi fixada em lembrança e homenagem à manifestação de operárias fabris em Nova Iorque, a oito de Março de mil oitocentos e cinquenta e sete, contra as precárias condições de trabalho e os baixos salários e na qual, devido a um incêndio, faleceram cento e vinte e nove trabalhadoras.



Agora verifica-se a expansão dos interesses económicos e do consumismo, o que é lamentável, se se pensar que, apesar dos inúmeros progressos conseguidos no Portugal Democrático, as mulheres têm um longo caminho a percorrer na sua emancipação: a maioria dos desempregados são mulheres, as estruturas de apoio à maternidade continuam a ser insuficientes e há empregadores que despedem ou não contratam mulheres com filhos pequenos, entre outros fatores. Afirma não estarem contra os cuidados de beleza que ofereceram, mas sim contra o aproveitamento comercial da data, de tal forma que, no próximo ano, a CDU apresentará, atempadamente, sugestões de iniciativas que dignifiquem este dia e procurará contribuir para que a Junta de Freguesia não se deixe contagiar pelas tentativas de banalização do Dia Internacional da Mulher e de adulteração do seu significado (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quatro**, fazendo parte integrante da mesma). Manuel Dias (PSD) tomou a palavra para apresentar uma Moção para atribuição do nome “Centro Social de Ermesinde” a uma rua da nossa cidade, em virtude dos sessenta anos de existência desta instituição e à obra assistencial que vem desenvolvendo em favor dos mais carenciados (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número seis**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente tomou a palavra Daniela Silva (BE) começando por chamar a atenção para a questão da limpeza das ruas e outros espaços públicos, tendo em consideração que existem zonas da cidade onde raras vezes os serviços de limpeza parecem deslocar-se, como sendo o Parque SOCER e o túnel da “Choca”. De seguida referiu a preocupação relativamente à situação do Ermesinde Sport Clube 1936, considerando que deveriam ser conjugados esforços das várias entidades governativas da freguesia e do Concelho para a resolução do problema. O clube conta com cerca de duzentos jovens atletas que sem um local para a prática desportiva poderão ficar sem alternativas para a ocupação dos tempos livres, e é de salientar a sua prestação desportiva positiva, relevante para a Cidade (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma). Por último apresentou uma Moção relativa à Vigília pela realização das obras na ESE, para que a Assembleia de Freguesia saude todos quantos participaram na referida vigília, seguida de desfile e para que reclame do Governo as verbas e os meios necessários à reconversão urgente da ESE (esta Moção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número oito**, fazendo parte integrante da mesma). Tomou, então, a palavra Diva Ribeiro (PS) para apresentar uma análise à execução das atividades definidas nos vários Planos de Atividades no decorrer dos cinco anos nos quais o Presidente da Junta lidera os destinos



Handwritten signature and initials in blue ink.

desta. Assim, na área dos cemitérios verificam que, desde o plano apresentado em dois mil e onze até ao presente, consta como atividade a construção de um crematório bem como a aquisição do respetivo equipamento para a sua operacionalização. Não entendem a retirada do estudo de viabilidade económica e financeira, tal como constava nos planos de dois mil e onze, dois mil e doze e dois mil e treze, estudo este que acham ser de extrema importância. Na área do mercado, querem saber qual o ponto de situação da requalificação do largo do mercado, bem como da reorganização do espaço da feira. Na área do ambiente querem saber quantas fontes ou fontanários existem com o dístico "Água imprópria para consumo" e se são feitas as análises periódicas aos mesmos e com que periodicidade e quantas hortas comunitárias existem. Na área da higiene e limpeza perguntam quantos meios foram utilizados para sensibilizar os proprietários dos caniões, de que Ermesinde tem de ser uma cidade limpa de dejetos de animais, e quantos equipamentos para a recolha dos dejetos de animais foram instalados como reforço pela Câmara, no decorrer destes dois últimos mandatos. Na área da educação querem saber quantos livros foram oferecidos, em média e nos últimos cinco anos, às crianças do primeiro ciclo e jardins-de-infância da Freguesia e qual a média de livros trocados no Bano de Recolha e Partilha de livros. No âmbito da população sénior querem saber em que consiste a parceria com a PSP para a criação de um programa de acompanhamento a idosos e quantos idosos foram beneficiados; quantos idosos a Junta de Freguesia enviou para participarem no programa de alfabetização desenvolvido pela ADICE; que passos foram dados para se desenvolver o Serviço de Apoio ao Idoso, atividade que conta nos planos desde dois mil e onze e em que fase se encontra o Plano de Combate ao Isolamento do Sénior. Terminou com questões no âmbito das atividades culturais, como o que já foi feito para por em prática um Roteiro Turístico para a cidade e em que fase se encontra a criação de um Museu Etnográfico de Ermesinde (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número nove**, fazendo parte integrante da mesma). De seguida, tomou a palavra Avelino Almeida (CDU) começando por felicitar o Ermesinde Sport Clube 1936 pelos seus feitos desportivos, estando dispostos a colaborar em todas as ações que ajudem a não perder o seu campo. De seguida pede esclarecimentos relativamente à situação atual do projeto de Requalificação do Rio Leça, apresentando na Assembleia de dezanove de Setembro de dois mil e catorze, bem como sobre as atividades propostas pela Junta para a comemoração dos quarenta e um anos da Revolução de Abril (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número onze**, fazendo parte integrante da mesma). Termina a sua intervenção



referindo-se ao Conselho da Cidade. Apesar deste Conselho ser um organismo de caráter consultivo, tem potencialidades para ter um papel importante na dinamização da participação dos cidadãos na discussão e apresentação de propostas para a melhoria das condições de vida da nossa cidade. Assim, perante ao impasse e inatividade em que se encontra este Conselho, que atribuem a um certo desinteresse por parte do Órgão Executivo desta Autarquia, perguntam se e quando se prevê a dinamização do Conselho da Cidade, por parte da Junta, bem como a promoção de reuniões regulares e auscultação dos seus membros sobre os assuntos mais relevantes para a Cidade (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dez**, fazendo parte integrante da mesma). -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu então a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho, para que pudesse responder às intervenções dos Membros da Assembleia. Assim, relativamente aos fontanários que existem com dístico de “Água imprópria para consumo” diz serem todos, com a exceção dos que a população arrancou logo após a sua colocação. A água é imprópria para consumo em todos os fontanários, tem desde pesticidas a matéria fecal, no entanto o que as pessoas dizem é que “toda a vida beberam daquela água e nunca morreram e por isso vão continuar a beber”. Se a água fosse própria para consumo a periodicidade das análises seria semestral ou anual, uma vez que a água é imprópria, não há necessidade de tal regularidade, até porque são dispendiosas. Relativamente às hortas comunitárias, diz existir uma horta há dois anos, a Luís Vasques em Sampaio, tendo já sido aprovada uma nova, pela Lipor, a Horta Alberto Capitão, na Rua de Juncal. A Lipor já disse em que moldes vai apoiar, nomeadamente com o fornecimento de abrigos, com as placas identificadoras e com a formação, estando só à espera que o documento seja assinado para arrancar com as obras. No que diz respeito aos meios utilizados para sensibilizar os proprietários dos canídeos, diz serem poucos, limitando-se às placas nos jardins públicos. Estava prevista uma campanha mais eficaz, mas que não chegou a arrancar. Afirma não saber quantos equipamentos foram reforçados pela Câmara Municipal, uma vez que estes nem sempre estão disponíveis quando pedidos, nem sabe quantos são pedidos diretamente e disponibilizados pela Câmara. Na área da educação, não consegue quantificar o número de livros mas afirma que todas as crianças a frequentar o pré-escolar e o primeiro ciclo, da rede pública de ensino, recebem um livro no Natal, oferta da Junta. Não consegue precisar a média de livros trocados no Banco de Recolha e Partilha de Livros, mas afirma que está publicado na página do Facebook da Junta, sendo que o valor monetário ronda os quarenta mil euros. O programa de acompanhamento a idosos



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Halanda'.

ainda não arrancou, uma vez que devido a alterações do atendimento na ação Social houve necessidade de encontrar um novo espaço para a Ação Social Local. Após falarem com a polícia, perceberam a necessidade da criação de um cadastro de idosos em situação de isolamento, e, para além da Polícia, o programa vai também envolver os Bombeiros Voluntários, os Centro de Saúde e a Câmara Municipal para que se possa fazer o mapeamento dos idosos nesta situação. Continua, afirmando que já está agendada uma reunião com os vários parceiros para que o projeto ganhe corpo. No âmbito das atividades culturais, e no que concerne ao Roteiro Turístico, afirma ter sido feito uma candidatura a um contrato de emprego e inserção, mas ainda não foi possível encontrar um candidato disponível, com o perfil adequado, para ajudar na elaboração do Roteiro. Quanto à criação do Museu Etnográfico, afirma ter sido criado o Grupo Raízes, que já não reúne há algum tempo por dificuldade em reunir todos os parceiros, mas não está esquecido. Respondendo à CDU, informa que após a apresentação do projeto os jovens começaram logo, em regime de voluntariado, o apoio ao mesmo. Apesar de já haver, por parte da Junta, despacho para o início do projeto, têm sido frustradas as tentativas de apoio solicitadas à Câmara Municipal, continuando à espera da resposta para a disponibilização da retroescavadora e do camião. Por solicitação do Luís Vasquez, foi solicitado a colaboração do Exército, e tudo indica que em Maio será possível iniciar o Projeto. Relativamente ao Vinte e Cinco de Abril, serão mantidas as mesmas atividades com a exceção do concerto, por impossibilidade de usar o Parque Urbano e do Fórum, por já estar ocupado com atividades da Câmara, como sendo um Tributo a Zeca Afonso, no dia vinte e quatro, e uma prova do campeonato europeu de motas, no dia vinte e cinco. -----

Avelino Almeida (CDU) pediu, novamente a palavra, para pedir que regularizasse a situação do Conselho da Cidade, uma vez que nem Mesa tem instituída e, referindo-se ao projeto de Requalificação do Rio Leça, diz não ter sabido de nenhum dos factos apresentados. Luís Ramalho, Presidente da Junta, tomou a palavra para resumir o ponto de situação do projeto e para garantir que o Conselho da Cidade irá reunir antes mesmo do Dia da Cidade. -----

Findo o período de intervenções dos Membros e respetiva resposta do Presidente da Junta, o Presidente da Mesa regressou à discussão da **Ordem de Trabalhos** -----

Ponto três: Discussão e aprovação da ata da reunião anterior. -----

Raul Santos, Presidente da Mesa da Assembleia, começou por prestar alguns esclarecimentos sobre a Ata da reunião anterior, que, por problemas técnicos relativos à gravação áudio e à



dificuldade em reunir, novamente, as várias intervenções (apenas Carlos Oliveira (PSD) e José Carlos Gomes (BE) responderam ao apelo do Presidente da Mesa), não estaria pronta para ser apresentada. Assim, sugeriu que os membros que intervieram na última Assembleia reenviassem as suas intervenções e se discutisse e aprovasse a ata na próxima Assembleia. Olga Trabulo (PSD) tomou a palavra para afirmar que é da opinião que a Ata seja recolhida e revista para sair o mais completa possível. Ângela Ferraz (CDU) toma a palavra para afirmar que se todos os Membros da Assembleia estão de acordo quanto à necessidade de rever a ata, o melhor seria então recolhê-la, olhar com um “olhar mais atento” e então sugerir o que acharem mais oportuno. Posto isto, o Presidente da Mesa colocou à votação o adiamento da discussão e aprovação da Ata, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções do PSD e uma do Bloco de Esquerda, por não estarem presentes na última Assembleia. -----

Ponto quatro: Apreciação do inventário de bens móveis e imóveis da freguesia. -----

Como não houve inscrições o Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto cinco: Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de dois mil e catorze. -----

Como não houve inscrições o Presidente da Mesa pôs em votação a Conta de Gerência do ano de dois mil e catorze, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção do BE. De seguida, pôs em votação a aprovação da minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto seis: Discussão e votação da primeira Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de dois mil e quinze. -----

Diva Ribeiro (PS) tomou a palavra para pedir alguns esclarecimentos sobre a necessidade de alguns reforços, como sendo o valor de dezasseis mil euros para contratação de animação cultural, perfazendo um valor de vinte e seis mil euros; o reforço de catorze mil euros na rubrica “Outros”, perfazendo um total de vinte e quatro mil euros; o reforço de oito mil euros para o Largo António Moreira da Silva, que tem aparecido, ao longo dos anos, no Plano de Atividades, como alvo de requalificação (sendo que parte já está feita), aproveitando para perguntar se este reforço será para a substituição do piso do parque infantil. Continuou questionando se o reforço de nove mil e novecentos euros, para o Orçamento Participativo, totalizando um valor de dez mil euros, se deve a algum pedido por parte dos Ermesindeiros; e por fim gostaria de saber para que será o reforço de cinco mil e três mil euros para as obras de adaptação da Capela e do Centro de Cremação, uma vez que é posição do PS a realização



fl. *Handwritten signature*

prévia do estudo de viabilidade económica e financeira, para depois de analisar a construção do crematório. -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho para que este pudesse responder à intervenção de Diva Ribeiro (PS). Começa por se referir à contratação de animação cultural, lembrando dos vinte e cinco anos da Cidade de Ermesinde, o que, para além de o Executivo ter deliberado prolongar o número de dias da Romaria de Santa Rita, o que acarretará mais animação, faz sentido que o espetáculo comemorativo do aniversário deva ser mais interessante, pelo que decidiram jogar pelo seguro ao apresentar o valor de reforço. Relativamente à rubrica "Outros" refere ser uma "bola de neve", porque podem contratar a animação com ou sem som, mas isso vai alterar o cachet, e para terem menos custos com a animação, têm mais gastos com a contratação de som e da luz, gastos estes que saem por uma rubrica diferente, neste caso a "Outros". Continua referindo que apesar de o estudo de viabilidade económica e financeira sobre o Centro de Cremação não estar presente no Plano, essa questão já tinha sido levantada no Executivo e a opinião dele é que o estudo pode ser aquilo que nos queiramos que seja. E o produto final do Centro de Cremação também pode ter aquilo que queiramos: podemos olhar para ele como a prestação de um serviço de mera cremação (sai da capela e é cremado), ou podemos olhar como uma alternativa a um terceiro cemitério, isto porque o número de cadáveres abandonados tem aumentado, o número de covais indisponíveis por estarem já com dois cadáveres abandonados, e não ter profundidade para mais, inviabiliza a ocupação daquele espaço por muitos anos. Mas como percebe que o Executivo e a Assembleia ficam mais descansados com o estudo feito, vai procurar uma possibilidade para que o estudo seja feito. Em relação ao Largo António Moreira da Silva, assume que é uma obra que tem sido empurrada, porque o Orçamento não é infundável e têm de ser feitas escolhas. Assim, estes projetos têm sido adiados, como é o caso da Largo da Feira Velha que vai ser candidatado, em conjunto com a requalificação das margens do Rio Leça, ao Programa "Norte vinte-vinte". Este é o motivo pelo qual os valores são mais reduzidos, uma vez que só teremos de assumir a comparticipação nacional. Isto não garante que os projetos sejam aprovados, mas também não garante que tenhamos capacidade para os fazer todos, motivo pelo qual os valores estão distribuídos de acordo com a folga orçamental; os reforços foram feitos em sede de investimento, porque a preocupação foi a despesa corrente, devido ao facto de o próximo ano ser atípico por ser a primeira vez que a Junta irá assumir as competências da varredura e da manutenção das



escolas e jardins e não há noção de quanto se irá gastar. Em relação às candidaturas, já está a ser preparada uma no âmbito da modernização administrativa e irá começar a ser preparada uma no âmbito da eficiência energética e também no âmbito da conservação da natureza, de forma a obterem financiamento uma vez que o orçamento é muito reduzido. Passando ao Orçamento Participativo, começa por dizer que o Regulamento deveria ser apresentado na presente Assembleia para ser aprovado, mas ainda existiam propostas da comissão para alteração do Regulamento, de tal forma que o Regulamento será apresentado assim que esteja maturado, e termina afirmando que o valor ficará cativo, a menos que a Junta precise da verba para assegurar a comparticipação nacional. Relativamente ao valor mencionado para reforço da Capela Mortuária, diz ser um “sinal” de que se for necessário avançar com alguma despesa, existe esse valor para assegurá-la. O Presidente da Mesa pôs o documento à votação tendo sido aprovado por maioria, com dez abstenções (PS e CDU), oito votos a favor (PSD) e um voto contra (BE), tendo Daniela Ramalho (BE) apresentado uma Declaração de voto (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número doze**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente pôs à votação a minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. ----

Ponto sete: Aceitação de doação de terreno. -----

Avelino Almeida (CDU) tomou a palavra começando por referir que na retificação do orçamento é apresentada uma rubrica para aceitação de doação de um lote de terreno no Bairro de Sonhos, que implica o pagamento às Finanças, por parte da Junta, de cerca de doze mil e quinhentos euros de impostos em atraso e respetivas taxas e coimas. Afirma que não são contra a aquisição de património pela Junta, desde que tal património não sirva propósitos de simples acumulação, mas possa ser posta ao serviço da comunidade. Assim, gostariam de ser esclarecidos sobre quem e com que critérios foi feita a avaliação do valor do terreno doado, bem como dos projetos para a valorização do mesmo. Termina com votos de que na próxima Assembleia, a Junta possa apresentar o processo de efetivação da doação e do pagamento do ónus e encargos respetivos (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número treze**, fazendo parte integrante da mesma). Seguidamente tomou a palavra Daniela Ramalho (BE) para apresentar uma declaração de voto. Como motivos para votar contra apresenta o facto de a doação se prender com a intenção de o proprietário se desresponsabilizar por incumprimento perante a Autoridade Tributária, de ser acompanhada de custos, de a Junta não ter, nem poder ter, a responsabilidade de pagar as dívidas fiscais dos cidadãos de Ermesinde ou proprietários de terrenos ou imóveis sitos em Ermesinde, e de esta



Handwritten signature and initials in blue ink.

situação poder abrir um grave precedente de desresponsabilização dos contribuintes (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número catorze**, fazendo parte integrante da mesma). O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para que este pudesse prestar esclarecimentos. Respondendo ao membro da CDU, afirma que em vez de “acumulação” prefere chamar valorização, sendo uma situação em que todos ganham: o proprietário, apesar de perder dinheiro, deixa de acumular dívida; o Estado recebe a parte que lhe compete do IMT; e a junta vê o seu património crescer em cento e vinte e cinco mil euros com um investimento de apenas doze mil e quinhentos euros. Afirma ver isto como um investimento, graças ao qual se um Presidente de Junta, no futuro, precisar de dinheiro para a realização de alguma obra o possa fazer, através da venda do terreno. Se alguma das coletividades da Cidade precisar de uma sede, este pode ser um terreno a doar para tal. Ângela Ferraz (CDU) tomou a palavra para reafirmar que não são contra a aquisição do terreno, apenas queriam ser informados sobre os valores da avaliação e da dívida. Para além disso, mostra a sua preocupação com a possível dificuldade de venda do terreno, devido à sua localização. O Presidente da Junta responde que o valor da dívida poderá ascender a um máximo de doze mil euros, mas que só se saberá o real valor da dívida aquando da sua liquidação. O Presidente da Mesa passou à votação, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra, do BE, e duas abstenções da CDU. De seguida pôs à votação da minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto oito: Aceitação de doação de um jazigo. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta, para que prestasse esclarecimentos. Luís ramalho, informa que em novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, a dona Geraldina de Sousa Moutinho apresentou uma proposta à Junta de Freguesia, em que doava o Jazigo à Freguesia, deixando uma quantia para que o Jazigo fosse mantido e as suas ossadas não fossem retiradas. Entretanto em Janeiro do ano seguinte, a Junta de Freguesia aceitou a doação, sem nunca a ter apresentado à Assembleia de Freguesia para que ela pudesse surtir efeito. A Dona Geraldina entretanto faleceu e só agora, passados vinte anos, é que a Junta, por força da informatização dos jazigos, encontra o processo e percebe que a quantia em dinheiro nunca tinha sido disponibilizada. Perceberam que existe um testamento no qual a Junta é testamentária, tendo, alguns membros do Executivo, ido à Conservatória consultar o testamento, no qual não aparecia nem a doação do jazigo nem da quantia em dinheiro. Este jazigo podia então ter dois tratamentos: passados vinte anos, a família



extinguiu-se e, não havendo herdeiros, acaba por reverter a favor da Freguesia, e também havia uma doação que a Junta tinha aceite. Assim, decidiram revogar a deliberação tomada pela Junta da doação com o ónus, uma vez que não tinha sido cumprido, e voltar a deliberar, aceitando a doação sem qualquer ónus. Como não houve qualquer inscrição para intervir, o Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs a referida doação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. De seguida, pôs à votação a minuta, tendo, também, sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto nove: Discussão e votação do regulamento de atribuição de bolsas de estudo. -----

Não havendo inscrições para a discussão, o Presidente da Mesa, Raul Santos, pôs o Regulamento à votação, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra do BE e duas abstenções da CDU. De seguida, pôs à votação a minuta, tendo, também, sido aprovada por unanimidade. Daniela ramalho (BE) tomou a palavra para realizar uma Declaração de Voto, explicando que o voto contra do BE não é por acharem que o regulamento não é importante, mas por considerarem que a alínea cinco do ponto cinco contém uma discriminação que não tem fundamento, uma vez que essa alínea estabelece que alunos que beneficiem de apoios no âmbito da Ação Social Escolar, não serão contemplados para a atribuição das bolsas de estudo e esse apoio não é suficiente para cobrir as despesas com a Educação. Para além disto, a possibilidade de acumular os dois apoios poderia funcionar como um incentivo extra para se destacar pelo excelente mérito académico. Assim, sendo proposto à votação sem a referia alteração, não poderiam votar a favor (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número quinze**, fazendo parte integrante da mesma). -----

Ponto dez: Discussão e votação do regulamento de atribuição de bolsas de investigação. -----

Ângela Ferraz (CDU) tomou a palavra para salientar que é a região norte que apresenta a taxa mais elevada de desempregados com o ensino superior, segundo Estatísticas da Educação e Ciência, publicadas pela Direção-Geral das Estatísticas, em Junho de dois mil e catorze. No que respeita à faixa etária dos licenciados desempregados, verifica-se que dez mil e noventa e seis têm menos de vinte e cinco anos e que entre os vinte e cinco e trinta e quatro anos se registam trinta mil novecentos e setenta e oito. Para finalizar, registaram-se catorze mil oitocentos e dez licenciados desempregados à procura do primeiro emprego e sessenta mil duzentos e dez à procura de novo emprego. No que concerne ao abandono escolar, Portugal apresenta uma taxa de dezanove por cento, contra a média europeia de doze por cento. Continua dizendo que estes valores são o resultado das políticas praticadas pelos Governos de



Heclong
fl

alternância e de direita, prosseguindo o desinvestimento no ensino público, a adulteração dos seus princípios e missão, assim como tentativas de denegrir a sua qualidade. A CDU apoia a atribuição de bolsas de estudo e de investigação, desde que o processo seja realizado segundo todos os parâmetros definidos no regulamento. Assim, gostaria de saber como pretende a Junta definir as áreas prioritárias para a atribuição das bolsas (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dezasseis**, fazendo parte integrante da mesma). Daniela Ramalho (BE) tomou a palavra para afirmar que consideram importante este regulamento, porque é dirigido aos jovens mais qualificados academicamente da freguesia, todavia, no ponto cinco, tem uma abertura para a aplicação casuística de critérios que não se encontram definidos e que se definem consoante a “área escolhida”, o que poderá levar a uma subversão do objetivo do regulamento, bem como a escolhas menos transparentes e fundamentadas de candidatos. Assim, informa que se este ponto não for retirado do Regulamento, terão de votar contra (esta intervenção fica anexada à presente Ata, como **Anexo número dezassete**, fazendo parte integrante da mesma). O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta para que este pudesse responder. Assim, Luís Ramalho começou por dizer que as áreas a definir têm que ver com os projetos que a Junta considera como prioritários, de tal forma que não podia especificar as áreas sob a pena de os projetos se tornarem impraticáveis. Continua afirmando que o Executivo espelha a representatividade da Assembleia e a decisão não é do Presidente mas de todos os membros do Executivo, pelo que as várias Forças Partidárias só têm de confiar nos seus representantes. O Presidente da Mesa pôs o documento à votação tendo sido aprovado por maioria com um voto contra do BE. Seguidamente, pôs à votação a minuta, tendo, sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto onze: Relatório de Atividades da Junta. -----

Nenhum eleito pediu a palavra. -----

Findo a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa pôs à votação o Voto de Louvor ao Ermesinde Sport Clube 1936, apresentado pelo PSD, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida pôs para a aceitação para discussão a Moção apresentada pelo PSD para a atribuição do nome “Centro Social de Ermesinde” a uma rua da Cidade de Ermesinde, explicando que não votaria por estar ligado a uma “ramificação” desta Instituição. A Moção foi aprovada para discussão por unanimidade. Passou para Moção apresentada pelo BE, para que se saudasse todos os participantes da vigília bem como para que se reclamasse do Governo as verbas e os meios necessários à reconversão da ESE, tendo sido aprovada para discussão por unanimidade.



O Presidente da Mesa, Raul Santos, decidiu interromper então os trabalhos, por dez minutos, para que as Forças Partidárias pudessem analisar as diferentes Moções, aproveitando para informar que o eleito Carlos Oliveira, a cinco de Março, tinha pedido informações sobre o dossier de Acordos de Transferência de Competências, achando que esta informação deveria ser extensível aos restantes Membros da Assembleia. Por tal motivo já foram enviados os referidos documentos, por correio eletrónico. Retomados novamente os trabalhos, o Presidente da Mesa abriu o período de discussão para a Moção apresentada pelo PSD, tendo tomado a palavra Alberto Sousa (PS) para endereçar os parabéns ao Centro Social de Ermesinde e informar de que estão de acordo com a Moção, votando favoravelmente. Raul Santos pôs a Moção à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. De seguida pôs à discussão a Moção do BE, tendo tomado a palavra Manuel Dias (PSD) para informar que após os esclarecimentos dados pelo Presidente da Junta o ponto dois ficava sem sentido, de tal forma que votariam favoravelmente se este ponto fosse retirado. Daniela Ramalho (BE) tomou a palavra para informar que face à nova informação o ponto dois ficava mesmo sem sentido, pelo que o retiravam da Moção. Raul Santos pôs, então, a Moção, sem o ponto dois, à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia, Raul Santos, renovou os votos de que os membros da Assembleia estejam presentes nas comemorações do Vinte e Cinco de Abril, e deu por encerrada a reunião com desejos de boa noite e bom fim-de-semana. -----

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: _____

O Segundo Secretário: _____

Informação relativa ao trabalho da comissão organizadora da vigília pela ESE

A comissão reuniu pela primeira vez no dia 9/02/2015. Estiveram presentes todos os elementos designados pelas diferentes forças políticas, tal como definido na Assembleia de Freguesia do dia 22/12/2014.

Foi assinado o documento da tomada de posse e a respectiva acta.

Nesta primeira reunião foi apresentado, pelo representante da CDU, um projeto do que poderia ser a iniciativa. Este foi aprovado por todos os membros da comissão e após a realização de algumas alterações (datas) e a escolha do percurso a efetuar, foram estipuladas tarefas para cada elemento da comissão.

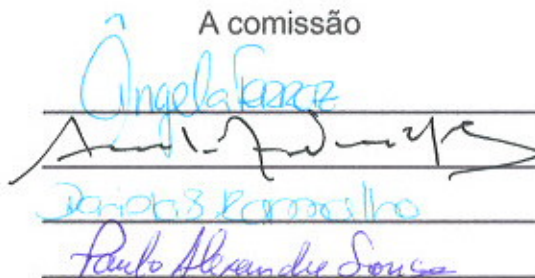
Não foram alcançadas todas as metas a que nos propusemos por falta de disponibilidade de alguns elementos da comissão.

Não posso deixar de salientar a colaboração da Escola Secundária de Ermesinde, a disponibilidade do seu director Dr. Álvaro e o envolvimento dos alunos na elaboração dos cartazes e de panfletos e na sua distribuição.

Quero agradecer ainda, em nome da comissão, à D. Lurdes, que colaborou de uma forma muito profissional.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

A comissão


Angela Frazee
António Frazee
Jorge R. R. R. R.
Paulo Alexandre Sousa

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

ASSUNTO: CAMPO DOS SONHOS

Apresentação desta proposta à Exma. Assembleia da Junta Freguesia de Ermesinde, têm a finalidade de unir todos os Ermesindenses, para que a Juventude de Ermesinde, continue a praticar e a jogar futebol, como já o faz à 79 anos, tirando essa mesma juventude de vicitudes que enfermam a nossa sociedade.

Como é do vosso conhecimento, em breve o Ermesinde 1936, têm que entregar o Campo de Sonhos, o seu proprietário Sr. Abílio de Sá.

Em face do exposto, as soluções para que haja futebol em Ermesinde, e sendo prometido um estádio na cidade de Ermesinde, como já foi prometido e realizado ao Valongo e Sobrado, e muito bem. Os Ermesindenses esperam a sua construção o mais rápido possível, apresentando alguma solução para os seus custos:

Custo do terreno na Rua de Sonhos, 40.000 m² no valor 200.000 euros, precisando o Ermesinde 1936, de apenas 1.500 m², para a construção do seu estádio, ficando 38.500 m², disponíveis para a Câmara utilizar, dentro da sua intenção.

Valores para a sua construção:

300.000 euros já disponível em orçamento da Câmara, estando o terreno dos 40.000 m² à venda por 200.000 euros (possivelmente valores negociáveis até 150.000 euros), sendo os restantes 150.000 euros para a sua construção.

Venda do terreno em frente ao atual estádio, propriedade da Câmara por 150.000 euros;

Dois lotes de terreno junto à auto estrada em Alfena 150.000 euros;

O total destas transações, seriam na ordem dos 450.000 euros ;

A construção do estádio é faseada em dois a três anos, com valores anuais orçamentados, no total de 100.000 euros, para chegar ao valor de 550.000 euros, sendo este valor a considerar para a totalidade da referida obra.

Projeto do estádio:

Câmara Municipal de Valongo.

O Sr. Abílio de Sá, de acordo com autorização Camarária, urbaniza o atual estádio, e autoriza-nos a jogar no estádio atual, até o novo estar em condições para se praticar jogos oficiais.

Se todos nos juntarmos, e dermos as mãos este sonho será uma realidade, para bem de todos.

O Proponente



VOTO DE LOUVOR

Muito boa noite Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, restantes membros da Assembleia e a todos os cidadãos aqui presentes.

A minha intervenção é com o intuito de propor à Assembleia de Freguesia de Ermesinde, um voto de Louvor ao “Ermesinde Sport Clube 1936” pelos seus grandiosos feitos, em apenas dois anos de existência:

- É a primeira equipa na Europa a sagrar-se campeã na 1ª Divisão Distrital Série 2;

- É a única equipa em Portugal que ainda não averbou qualquer derrota;

- É bi-campeã Distrital da AFPorto na época desportiva 2013/2014 (na 2ª Divisão Distrital) e na época desportiva corrente, 2014/2015, da 1ª Divisão Distrital - série 2

Aos seus Dirigentes, Corpo técnico, Staff médico, jogadores e demais colaboradores, sócios, simpatizantes e Ultras de Ermesinde pelo seu incansável apoio, um bem-haja, pelo seu empenho em não deixar “morrer” uma colectividade de grande expressão desportiva que representa dignamente a nossa Cidade e o nosso Concelho.

Parafraseando um autor conhecido, posso exprimir que *“das pedras que encontrei no caminho, fiz um castelo”*.

Da tristeza do encerramento de um clube com 79 anos de história, caído na desgraça de dívidas e sem soluções, fez-se um clube vencedor e com margem de progressão para voltar aos tempos de glória com o velho Estádio dos Sonhos.

Os seus jogadores quando vestem a camisola das argolas, representam mais do que um Clube, representam uma Cidade!

Brilham com arte num Clube que arrasta multidões em todos os campos, fazem vibrar os corações dos seus adeptos na alegria da vitória e na tristeza da derrota, faça chuva ou faça Sol.

E no seguimento deste meu voto de Louvor, deixo uma recomendação à Junta de Freguesia de Ermesinde: depois destes resultados, não só da equipa Sénior, mas também da equipa de Júniores que se apurou para a fase final de acesso à 1ª Divisão

Distrital, será que devemos deixar no mesmo impasse a situação do Estádio dos Sonhos?

Onde vai competir o nosso Ermesinde SC 1936?

Alerto o Sr. Presidente, Dr. Luís Ramalho, para que, dentro das suas possibilidades, se faça ouvir e agir de forma a que o mítico Estádio dos Sonhos continue a ser a casa do Ermesinde SC 1936 e de todos os seus desportistas.

Pelo Partido Social Democrata,

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Vigília pela Escola Secundária de Ermesinde

Em nome dos eleitos da CDU quero felicitar toda a comunidade escolar, alunos, pais, professores, funcionários e amigos, que se mobilizou para participar na vigília pela Escola Secundária de Ermesinde no dia 10 de Abril de 2015.

Sabemos o quanto é difícil mobilizar as pessoas, principalmente quando creem que já muito pouco se pode fazer. Talvez esta crença seja o resultado das sucessivas promessas dos últimos governos PS e PSD, relativas à disponibilidade das verbas para a realização das obras na escola.

Defendemos, tal como já mencionei na iniciativa do Cordão Humano, que “A união faz a força” e fomos várias centenas na passada sexta-feira a demonstrar que a mobilização é necessária.

Agradecemos a disponibilidade da deputada do PCP na AR Diana Ferreira, que se juntou a esta iniciativa.

Desejamos que a vigília tenha, num curto espaço de tempo, contribuído para alcançar o objetivo a que se propunha: a realização das obras na Escola Secundária de Ermesinde.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU

Avelino Almeida

Ângela Ferraz

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Vigília pela Escola Secundária de Ermesinde

Em nome dos eleitos da CDU quero felicitar toda a comunidade escolar, alunos, pais, professores, funcionários e amigos, que se mobilizou para participar na vigília pela Escola Secundária de Ermesinde no dia 10 de Abril de 2015.

Sabemos o quanto é difícil mobilizar as pessoas, principalmente quando creem que já muito pouco se pode fazer. Talvez esta crença seja o resultado das sucessivas promessas dos últimos governos PS e PSD, relativas à disponibilidade das verbas para a realização das obras na escola.

Defendemos, tal como já mencionei na iniciativa do Cordão Humano, que “A união faz a força” e fomos várias centenas na passada sexta-feira a demonstrar que a mobilização é necessária.

Agradecemos a disponibilidade da deputada do PCP na AR Diana Ferreira, que se juntou a esta iniciativa.

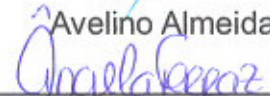
Desejamos que a vigília tenha, num curto espaço de tempo, contribuído para alcançar o objetivo a que se propunha: a realização das obras na Escola Secundária de Ermesinde.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Ângela Ferraz

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Celebração do Dia Internacional da Mulher

Em nome da CDU venho manifestar o nosso desagrado relativo às iniciativas perfeitamente desadequadas levadas a cabo pela Junta a pretexto da celebração do **Dia Internacional da Mulher**.

Nunca é demais lembrar que este dia tem as suas origens remotas em inúmeras lutas levadas a cabo por mulheres trabalhadoras que, desde os meados do século XIX, se começaram a organizar na Europa e na América para exigirem melhores salários e a diminuição das longas jornadas de trabalho a que eram submetidas.

Em 1910 teve lugar em Copenhague a I Conferência internacional sobre a Mulher, convocada pela II Internacional. Nessa Conferência foi estabelecido o dia 8 de Março como Dia Internacional da Mulher. A data foi fixada em lembrança e homenagem da manifestação de operárias fabris em Nova Iorque, em 8 de Março de 1857. Nesse dia, centenas de operárias fabris saíram à rua contra as precárias condições de trabalho e os baixos salários que recebiam. No final do protesto e devido a um incêndio, morreram 129 trabalhadoras trancadas e queimadas vivas no interior da fábrica.

Temos constatado que os interesses económicos e do consumismo têm expandido a sua influência, muda mas muito eficaz. Se olharmos atentamente, as mulheres são bombardeadas na imprensa, na TV, no facebook, com ofertas de serviços que poderiam ser disponibilizados no aniversário, no dia da mãe, da avó, etc. e agora até no Dia Internacional da Mulher... Até já estendem os pretensos festejos para o dia 7 de Março, porque dá jeito e o comércio encontra-se aberto.

Tudo isto é muito lamentável, se pensarmos que, apesar dos imensos progressos conseguidos no Portugal democrático, as mulheres têm um longo caminho a percorrer na sua emancipação. Apesar do inegável progresso, como disse, a maioria dos desempregados continuam a ser mulheres, a salário igual não corresponde ainda em imensas situações,

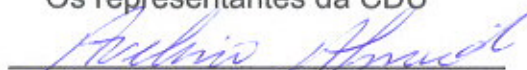
salário igual, as estruturas de apoio à maternidade continuam a ser insuficientes, há até empregadores -e não são poucos - que despedem ou mesmo não contratam mulheres com filhos pequenos, etc...

Não pensem que somos contra os cuidados de beleza das mulheres, que, de resto, não precisam para nada de semelhantes *mis-en-cène* para se manterem apresentáveis...e belas... Somos contra, isso sim, o aproveitamento comercial da data, contra a tentativa da sua banalização, contra a falta de dignificação das mulheres que lutaram e continuam a lutar para conquistarem os direitos que nos são consagrados. E muito mais lastimamos o facto de tais iniciativas terem partido de um executivo de Junta em que as mulheres estão significativamente representadas.

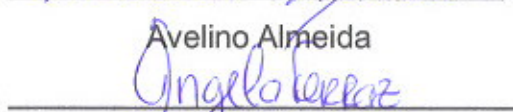
Assim a CDU no próximo ano e atempadamente apresentará, como já tem feito, sugestões de iniciativas que dignifiquem este dia e procurará contribuir para que a Junta de Freguesia não se deixe contagiar pelas tentativas de banalização do Dia Internacional da Mulher e de adulteração do seu significado.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Angela Ferraz



MOÇÃO

Tendo em consideração que há 60 anos nasceu, oficialmente, o Centro Social de Ermesinde, então denominado "Sopa dos Pobres de Ermesinde", e que esta instituição ermesinde é uma referência na cidade, no que respeita à contínua obra assistencial que vem desenvolvendo há mais de seis décadas em favor dos mais carenciados, com a particularidade de ter nascido de um punhado de boas vontades individuais de pessoas da sociedade civil e não propriamente da Igreja Católica ou de uma eventual Santa Casa da Misericórdia, como é o mais usual nas suas congéneres, quer na região, quer no país, o que ainda mais valoriza a iniciativa desses homens bons que fundaram esta Obra, em meados do século passado;

E porque nos parece que a cidade, que nós aqui representamos, deve estar grata a esta Instituição Particular de Solidariedade Social, entendemos ser de propor, para perpetuar tão prestigiada obra, a atribuição do nome "Centro Social de Ermesinde" a uma rua da cidade de Ermesinde que o honre e dignifique.

A presente Moção, depois de Aprovada, deverá ser dada a conhecer às entidades abaixo identificadas e remetida à comunicação social.

A presente Moção, depois de Aprovada, deverá ser dada a conhecer à:

Junta da Freguesia de Ermesinde

Câmara Municipal de Valongo

Assembleia Municipal de Valongo

Comissão de Toponímia do Concelho de Valongo

Ermesinde, 17 de abril de 2015

Pel'A Bancada do PSD

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,

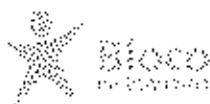
Exmos. Membros do Executivo,

Exmos. Membros da Assembleia,

Exmo. Público,

Boa noite,

- 1) O Bloco de Esquerda gostaria ~~de~~ de chamar a atenção para a questão da limpeza das ruas e outros espaços públicos da cidade de Ermesinde, tendo em consideração que existem zonas da cidade onde quase nunca ou raras vezes os serviços de limpeza parecem deslocar-se. Destacamos por exemplo a situação do parque SAUCER, onde é possível verificar muitas vezes os caixotes do lixo e as papeleiras cheias e com lixo a transbordar pelo chão, o que é especialmente inaceitável num espaço verde de lazer. No mesmo sentido, o túnel da “Choca” encontra-se muitas vezes cheio de papel e lixo no chão, o que demonstra algum descuido na manutenção deste espaço.
- 2) ~~Por fim,~~ Gostaríamos de deixar uma palavra relativamente à situação do Ermesinde Sport Club 1936, demonstrando a nossa preocupação com a mesma, considerando que deveriam ser conjugados esforços das várias entidades governativas da freguesia e do concelho para a resolução do problema. O clube tem uma actuação importante na população da freguesia e do concelho, tendo em atenção que cerca de 200 jovens atletas treinam no clube, sendo que sem um local para a prática desportiva, poderão ficar sem alternativa para ocupação dos tempos livres. Salienta-se igualmente que a prestação desportiva do clube se tem destacado pela positiva, o que é sempre relevante para a cidade.
- 3) Por último, no passado dia 10 de Abril de 2015 realizou-se mais uma acção de protesto e de reivindicação pela realização de obras na Escola Secundária de Ermesinde, motivo pelo qual o Bloco de Esquerda entende pertinente a



.....

apresentação de uma moção a ser votada pela presente assembleia.

A representante do Bloco de Esquerda,

{Daniela Silva Ramalho}

Moção

No passado dia 10 de Abril de 2015 realizou-se mais uma acção de protesto e de reivindicação pela realização de obras na Escola Secundária de Ermesinde. Depois do cordão humano à volta da escola, desta vez realizou-se uma vigília que consistiu numa concentração seguida de desfile pelas ruas do centro de Ermesinde, tendo comparecido a este evento um grande número de pessoas desde professores, pais, alunos, autarcas e público em geral, bem como de um deputado nacional eleito pelo Bloco de Esquerda. Não descurando a importância deste tipo de acções, cabe novamente salientar que a Escola Secundária de Ermesinde estava incluída num plano de recuperação que o actual governo suspendeu, fazendo com que a Escola continue a degradar-se cada vez mais.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde decide:

1. Saudar todos quantos participaram na referida vigília seguida de desfile;

S/PONT
2

o governo as verbas e os meios necessários à reconversão urgente da Escola e Ermesinde.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)



Intervenção

Considerando que o Sr. Presidente da Junta da Freguesia de Ermesinde lidera os destinos da Junta de Freguesia de Ermesinde (JFE) há cerca de 5 anos e meio, dos quais ano e meio neste novo mandato, o Partido Socialista (PS) entende que deve ser feita uma análise à execução das atividades definidas nos vários Planos de Atividade no decorrer destes anos.

Assim na área dos cemitérios verificamos que, desde o plano apresentado em 2011 até ao presente, consta como atividade a construção de um crematório bem como a aquisição do respectivo equipamento para a sua operacionalização. Nesta área o PS mantém a sua posição inicial de que esta atividade tem de ser precedida por um estudo de viabilidade económica e financeira, tal como constava nos planos de atividade de 2011, 2012 e 2013. Não entedemos a retirada deste estudo dos planos de atividade de 2014 e 2015. Pois consideramos que este estudo é de suma importância, estudo esse que deve ser rigoroso quer na sua estimativa de receitas previsionais, quer na análise à concorrência atual e futura.

Na área do mercado, queremos saber qual o ponto de situação da requalificação do largo do mercado, bem como da reorganização do espaço da feira.

Na área do meio ambiente queremos saber:

1. Quantas fontes ou fontanários existem com o dístico "Água imprópria para consumo"?
2. Se são feitas as análises periódicas às fontes ou fontanários. E no caso afirmativo qual a periodicidade das mesmas?
3. Quantas hortas comunitárias existem na presente data?



Na área da higiene e limpeza queremos saber:

1. Que meios foram utilizados para sensibilizar os proprietários de canídeos, de que Ermesinde tem de ser uma cidade limpa de dejectos de animais?
2. Quantos equipamentos para recolha de dejectos de animais foram instalados como reforço pela Câmara Municipal de Valongo no decorrer destes 2 últimos mandatos?

Na área da Educação queremos saber:

1. Quantos livros foram oferecidos em média, nos últimos 5 anos, às crianças do 1º ciclo e jardins-de-infância da freguesia?
2. Quantos livros são trocados em média no Banco de Recolha e Partilha de livros?

No âmbito da População Sénior queremos saber:

1. Em que consiste a parceria com a PSP para a criação de um programa de acompanhamento a idosos e quantos idosos foram beneficiados até à presente data?
2. Quantos idosos a JFE enviou para participarem no programa de Alfabetização desenvolvido pela ADICE?
3. Que passos foram dados para se desenvolver o Serviço de Apoio ao Idoso, atividade que consta nos planos desde 2011?
4. Em que fase se encontra o Plano de Combate ao Isolamento Sénior?

No âmbito das atividades culturais queremos saber:

1. O que já foi feito para por em prática um Roteiro Turístico para a cidade?
2. Em que fase se encontra a criação de um museu Etnográfico de Ermesinde?

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

PARTIDO SOCIALISTA DE ERMESINDE

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Embora sendo um organismo de carácter consultivo, o Conselho da Cidade tem potencialidades para ter um papel importante de dinamização da participação dos cidadãos na discussão e apresentação de propostas para a melhoria das condições de vida na nossa cidade.

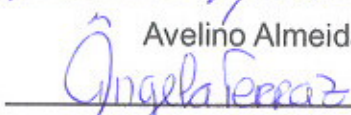
Perante o impasse e inatividade em que se encontra o Conselho da Cidade, que atribuímos a um certo desinteresse por parte do órgão executivo desta autarquia, perguntamos mais uma vez se e quando prevê a Junta dinamizar o Conselho da Cidade, promover as suas reuniões regulamentares e ouvir os seus membros sobre os assuntos mais relevantes para cidade.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Ângela Ferraz

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Projeto de Requalificação do Rio Leça

1. Na assembleia de freguesia de 19/09/2014 foi apresentado o projeto de Requalificação do Rio Leça. Passados 7 meses e após observações efetuadas no local da intervenção, parece-nos que o mesmo se encontra parado.

Assim, os representantes da CDU gostariam de ser informados relativamente à situação atual do projeto e dos técnicos envolvidos.

Comemorações do 25 de Abril

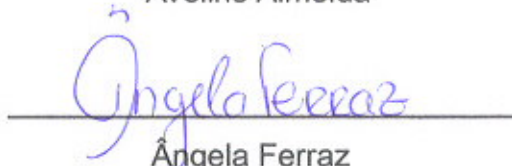
2. No que se relaciona com a comemoração dos 41 anos da Revolução de Abril solicitamos informação sobre quais as atividades propostas pela Junta para assinalar esta data.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU



Avelino Almeida



Ângela Ferraz

DECLARAÇÃO DE VOTO

1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2015

Considerando que,

1.º A primeira revisão ao documento ora em apreço continua a prever o investimento em actividades que o Bloco de Esquerda considera serem de difícil concretização por manifestamente inexecutáveis,

2.º Continua a verificar-se a inexistência de actividades pensadas numa lógica de investimento contínuo e a longo prazo que possam beneficiar a população da freguesia e tornar-se distintivas e características da freguesia de Ermesinde,

3.º Se continua a incluir verbas de montante excessivo nas rubricas “outros”, o que demonstra a afectação de montantes significativos a actividades não especificadas.

A representante do Bloco de Esquerda vota contra a 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos no ano de 2015, na assembleia ordinária de 17 de Abril de 2015.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

É-nos apresentada na retificação do orçamento uma rubrica para aceitação de doação de um lote de terreno no bairro de Sonhos, que implica, no entanto, o pagamento pela Junta às Finanças de cerca de 12 mil e 500 euros de impostos em atraso e respetivas taxas e coimas.

Não somos contra a aquisição de património pela Junta, neste caso de património fundiário, desde que tal património não sirva propósitos de simples acumulação, mas possa, pelo contrário, ser posto ao serviço da comunidade que constituímos.

Gostávamos de ser esclarecidos sobre quem e com que critérios foi feita a avaliação do valor do terreno objecto da doação. Por outro lado, seria desejável que a Junta, ao propor à Assembleia a aceitação da doação, nos esclarecesse também de quais os seus projectos para a valorização do terreno. E se os não tem, que abra um processo de consulta pública sobre o destino a dar a este bem.

Esperamos que, na próxima reunião desta Assembleia, a Junta possa apresentar a este órgão de fiscalização, ao menos para consulta, o processo de efectivação da doação e do pagamento dos ónus e encargos respectivos, enfim das despesas totais havidas.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU

Avelino Almeida

Ângela Ferraz

DECLARAÇÃO DE VOTO

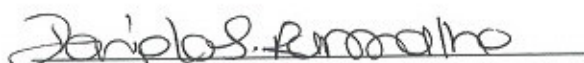
Aceitação de Doação de Terreno

Considerando que,

1. Da leitura da Deliberação apresentada a este plenário é possível concluir que a doação do terreno não se prende com o espírito de liberalidade do seu proprietário, mas sim com a intenção de se desresponsabilizar por incumprimentos perante a Autoridade Tributária,
2. Não resulta claro que a doação do terreno não seja acompanhada de custos não previstos e adicionais para a Junta de Freguesia,
3. A Junta de Freguesia não tem, nem pode pretender ter, a responsabilidade de pagar as dívidas fiscais dos cidadãos de Ermesinde ou dos proprietários de terrenos e imóveis sítios em Ermesinde, sob pena de assumir uma função que cabe a cada um dos cidadãos, mesmo que para o efeito seja compensada com a doação de bens
4. A situação em causa pode abrir um grave precedente de desresponsabilização dos contribuintes, com consequente utilização indevida dos recursos humanos da Junta de Freguesia de Ermesinde,

A representante do Bloco de Esquerda vota contra a Doação de Terreno constante do ponto 7 da Ordem de Trabalhos, na assembleia ordinária de 17 de Abril de 2015.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)

DECLARAÇÃO DE VOTO

~~Proposta de Alteração ao~~

Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo

Considerando que,

1. A iniciativa da criação e atribuição de bolsas de estudo aos estudantes dos diversos graus de ensino da cidade de Ermesinde é importante e uma iniciativa de louvar, tendo em especial consideração a situação económica actual do país.
2. Todavia, o texto do documento conforme é apresentado a esta assembleia tem, a nosso ver, uma situação de discriminação vertida na alínea 5 do ponto 5 do regulamento, ao estabelecer que “Os alunos que beneficiem de apoios no âmbito da Acção Social Escolar, não serão contemplados para a atribuição das bolsas de estudo”.
3. Não existe fundamento, em nosso ver, para que um aluno que revele excelente mérito académico e tenha comprovadas dificuldades financeiras seja excluído por beneficiar de um apoio que é residual, face às despesas a suportar com os encargos escolares, e que além do mais é atribuído aos que demonstram efectivamente dificuldades financeiras.
4. Pelo contrário, a possibilidade de complementar o apoio recebido seria um incentivo extra para se destacar pelo excelente mérito académico.

A representante do Bloco de Esquerda vem, em conformidade, propor a alteração da alínea 5 do ponto 5 do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, sendo que no caso de não introdução da alteração proposta, vota contra o Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo, com os fundamentos já expostos.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Regulamento de atribuição de bolsas de estudo e de investigação

O número de desempregados com ensino superior, segundo Estatísticas da Educação e Ciência, publicadas pela Direção-Geral de Estatísticas em Junho de 2014, era no nosso país de 77 541 registados no IEFP. A região Norte era a que apresentava a taxa mais elevada: 31 324, ou seja, 45,2% da totalidade dos desempregados.

No que respeita à faixa etária dos licenciados desempregados, verificamos que 10 096 têm menos de 25 anos e que na faixa etária dos 25 aos 34 anos se registam 30 978.

Para finalizar, registaram-se 14 810 licenciados desempregados à procura do primeiro emprego e 60 210 de novo emprego. No que concerne ao abandono escolar, Portugal apresenta uma taxa de 19%, contra a média europeia de 12%.

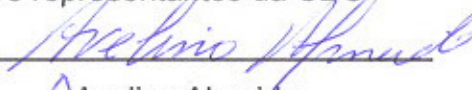
Estes valores são indiscutivelmente o resultado das políticas praticadas pelos governos de alternância e de direita. Prossegue o desinvestimento no ensino público, a adulteração dos seus princípios e da sua missão, assim como constantes tentativas de denegrir a sua qualidade.

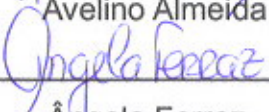
A CDU apoia a atribuição de bolsas de estudo e de investigação, desde que o processo seja realizado segundo todos os parâmetros definidos no regulamento.

Gostaríamos de saber como pretende a Junta definir as áreas prioritárias para atribuição das bolsas. Somos também de opinião que os projetos que venham a ser contemplados com bolsas de investigação, devem ser apresentados à assembleia de freguesia, pelo menos, no início e no final da sua execução.

Ermesinde, 17 de Abril de 2015

Os representantes da CDU


Avelino Almeida


Ângela Ferraz

RECOMENDAÇÃO AO
~~REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO~~
~~Proposta de Alteração ao~~

Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação

Considerando que,

1. O presente documento é uma iniciativa importante e relevante para os jovens academicamente qualificados da freguesia de Ermesinde.
2. Todavia, não se compreende como é que um regulamento que supostamente visa regular a atribuição de bolsas de investigação tem no ponto 5 uma abertura para a aplicação casuística de critérios que não se encontram previamente definidos e que se definem consoante a “área escolhida”.
3. A possibilidade de criar posteriormente caso a caso os critérios a aplicar poderá levar a uma subversão do objetivo do Regulamento, bem como a escolhas menos transparentes e fundamentadas de candidatos.

A representante do Bloco de Esquerda vem propor a exclusão do ponto 5 do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação, sendo que não se verificando a alteração proposta, vota contra o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação, com fundamento nos motivos expostos.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)